COOXUPÉ REFORÇA MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19

Com o início da colheita, o objetivo da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) é assegurar o bem-estar de todos e evitar a contaminação.

A COLHEITA de café deste ano na área de atuação da Cooxupé está praticamente se iniciando. E o período, em função do cenário provocado pela pandemia de COVID-19, exige que o produtor continue adotando medidas de prevenção. Tudo isso para assegurar o bem-estar de todos e evitar a contaminação nos ambientes da propriedade rural.

Desta forma, a Cooxupé busca reforçar os protocolos de saúde e segurança no campo junto aos seus mais de 16 mil cooperados, com base na cartilha produzida pelo Conselho Nacional do Café (CNC), pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), fundamentada em condutas difundidas por órgãos como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Economia (ME).

"Em 2021, a colheita será marcada novamente pela prevenção à COVID-19. Assim, mais uma vez, precisaremos de mudanças na rotina, nos trabalhos e no contato social no campo. Serão meses desafiadores, porém cercados por aprendizados e superações", afirma o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo. "Mas tenho certeza que os nossos cooperados não medirão esforços para seguir todas as recomendações dos órgãos competentes e, desta forma, garantir uma colheita saudável e de sucesso. O comprometimento é de todos, e enfrentaremos a pandemia juntos, com muita responsabilidade, mais uma vez", completa.

PERÍODO IMPORTANTE PARA OS CAFEICULTORES

Segundo a cartilha, a época de colheita é de muito trabalho e movimentação no campo e, por causa da renda e dos empregos gerados pela cafeicultura, o período é um dos mais importantes para os cafeicultores em mais de 460 municípios mineiros.

Por isso, a Emater-MG e as Prefeituras orientam sobre os cuidados que devem ser observados para a colheita de café com o objetivo de preservar a saúde dos produtores e dos trabalhadores rurais, atentando a recomendações como a higienização constante das mãos, a manutenção de distância entre as pessoas e o uso de máscaras.

ADOÇÃO DE CUIDADOS ESPECIAIS

Durante o período de colheita, a adoção de alguns cuidados é essencial para evitar a disseminação de COVID-19. No transporte coletivo dos trabalhadores, por exemplo, a cartilha recomenda: limpar bem o veículo; disponibilizar álcool em gel 70% para higienização das mãos; as janelas devem ser mantidas abertas; deve ser respeitada a distância mínima de 2 metros entre os passageiros; e todos devem usar máscaras.



DIVULGAÇÃO

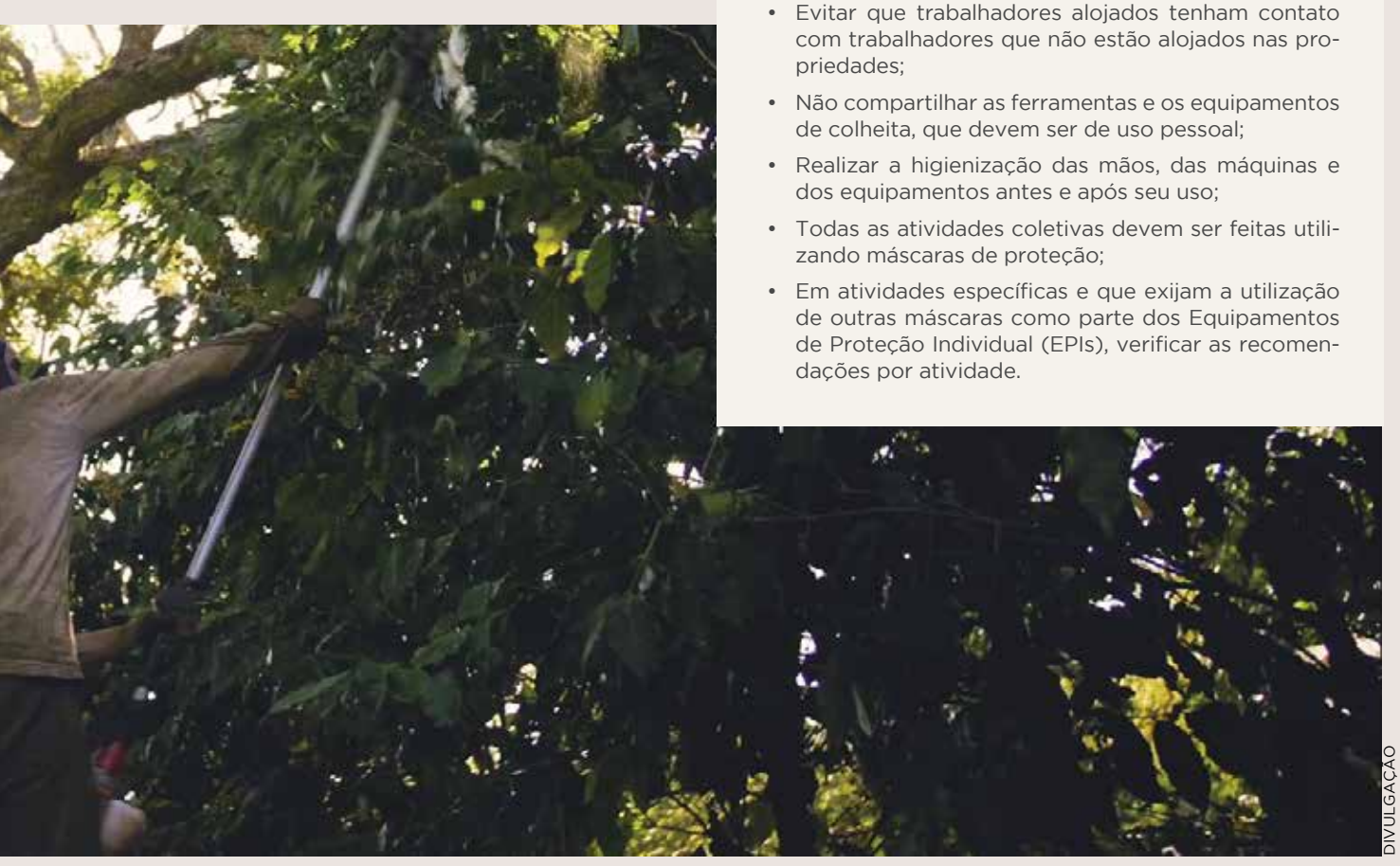


Nas propriedades que possuem alojamentos para os trabalhadores, a cartilha orienta que o ambiente deve ser bem ventilado, higienizado constantemente e ter disponibilidade de chuveiros e torneiras, além de água, sabão e álcool em gel 70% para a higiene. É preciso, também, manter o distanciamento de 2 metros entre as camas, o uso de máscaras e o não compartilhamento de armários, toalhas, roupas de cama e materiais de higiene.

Já as propriedades que fornecem refeições devem servi-las em marmitas individuais, com talheres e copos descartáveis. Também deve-se evitar a aglomeração de pessoas no refeitório e definir horários de alimentação para grupos pequenos. ■

PREVENÇÃO GERAL NO CAMPO

- Racionar a mão de obra a ser utilizada em cada etapa, reduzindo o número de pessoas envolvidas, evitando aglomerações;
- Separar as lavouras em talhões, iniciar a colheita naqueles em que os frutos amadurecem mais cedo e continuar de acordo com a maturação da lavoura;
- Priorizar a contratação de mão de obra local, evitando a importação de casos de COVID-19 de outras localidades;
- Receber na propriedade apenas pessoas que são realmente necessárias para o trabalho, respeitando todas as normas de prevenção à COVID-19;
- Revisar e limpar com antecedência os lavadores, os descascadores, os secadores e as máquinas de beneficiamento de café, além de outros equipamentos utilizados;
- Estabelecer horários diferentes para o início das atividades;
- Separar os colhedores por talhões ou carreiras – na derriça do café, programar para que cada fileira seja colhida pela(s) mesma(s) pessoa(s), mantendo a distância mínima de 2 metros entre os trabalhadores, separando-os preferencialmente por grupos de família ou grupos com convívio próximo;
- Evitar que trabalhadores alojados tenham contato com trabalhadores que não estão alojados nas propriedades;
- Não compartilhar as ferramentas e os equipamentos de colheita, que devem ser de uso pessoal;
- Realizar a higienização das mãos, das máquinas e dos equipamentos antes e após seu uso;
- Todas as atividades coletivas devem ser feitas utilizando máscaras de proteção;
- Em atividades específicas e que exijam a utilização de outras máscaras como parte dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), verificar as recomendações por atividade.



DIVULGAÇÃO